

# PROPOSTA DE UM CENTRO DE DE ACOLHIMENTO, TRATAMENTO E REABILITAÇÃO ANIMAL

## ANIMAL HOSTLY, TREATMENT AND REHABILITATION CENTER PROPOSAL

<sup>1</sup>TERNOSKY, Rodrigo Andolfo

<sup>1</sup>Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

### RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso, tem por finalidade abordar o tema relacionado ao abandono de animais nas ruas, buscando alternativas e soluções para a melhoria do problema, suas doenças e qualidade de vida animal. Cada vez mais famílias estão adotando ou comprando animais de estimação, onde os mesmos fazem parte dos gastos familiares e por muitas das vezes considerados da família. Este TFG também tem por finalidade mostrar outra realidade, que é o abandono destes animais as ruas, os problemas que podem causar e encontrar uma solução para isso. O tema escolhido aborda, a elaboração de um centro de reabilitação, acolhimento e reintegração dos animais a sociedade na cidade de Ourinhos-SP. Diante de todo esse tema, buscamos uma maior conscientização da população para esse problema tão importante.

**Palavras-chave:** Abandono; Centro; Reabilitação; Reintegração; Qualidade; Adoção.

### ABSTRACT

This course completion work aims to address the topic related to the abandonment of animals on the streets, seeking alternatives and solutions to improve the problem, their diseases and quality of animal life. More and more families are adopting or buying pets, where they are part of family expenses and often considered family. This TFG also aims to show another reality, which is the abandonment of these animals to the streets, the problems they can cause and find a solution for that. The chosen theme addresses, the elaboration of a center for the rehabilitation, reception and reinsertion of animals to society in the city of Ourinhos-SP. In view of this whole issue, we seek to raise public awareness of this very important problem.

**Keywords:** Abandonment; Center; Rehabilitation; Reintegration; Quality; Adoption.

### INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por finalidade tratar do assunto relacionado ao abandono de animais e mostrar o quão importante é esse tema, tanto na parte de qualidade de vida dos animais, quanto, na de zootecnia da cidade.

Os animais soltos nas ruas, como cães e gatos, podem trazer diversas doenças aos seres humanos, quando não são tratados adequadamente. Dentre essas doenças, podemos destacar algumas principais que são transmitidas pelos pet's, como micoses, leptospirose, doença de Lyme, aniclostomose e raiva. Algumas dessas doenças podem não apresentar sintomas imediatos nos animais, mas podem ser transmitidas aos seres humanos.

Desta forma, este trabalho, busca entender as questões relacionadas a zootecnia, visando alternativas para a solução do problema. Com isto, podemos observar duas crescentes em relação a este tema, ao mesmo tempo que crescem as famílias que tem animais em suas casas, também aumenta o número de animais

abandonados nas ruas. No último ano, foi estimado cerca de 3,9 milhões, sendo 2,69 milhões de cães e 1,21 milhões de gatos, que vivem em estado de vulnerabilidade. (Brasil tem 3,9 milhões de animais em condição de vulnerabilidade, JCNET, 28/08/2019, disponível em <<https://www.icnet.com.br/noticias/nacional/2019/08/562209-brasil-tem-3-9-milhoes-de-animais-em-condicao-de-vulnerabilidade.html>>, acessado em 01/04/2020).

Assim vendo uma real necessidade de criar um centro especializado para atender esta demanda, que só não é maior hoje, devido a vários protetores que resgatam e cuidam destes animais, e que quase sempre acabam não tendo condições financeiras e espaço adequado para o tratamento e alocação dos animais resgatados, dependendo de doações e ajuda da comunidade.

Diante deste problema que afeta nossa realidade, o tema escolhido tem como objetivo projetar um centro especializado em reabilitação, tratamento e acolhimento animal, na cidade de Ourinhos-SP, visando propor um espaço adequado para a sua reintegração na sociedade por meio de adoção, buscando alternativas e soluções para resolver o problema e priorizando a qualidade de vida dos animais.

### **MATERIAL E MÉTODOS.**

Para a realização desta pesquisa foram utilizadas diversas etapas afim de atingir os objetivos propostos, sendo: revisão bibliográfica sobre o tema da pesquisa; estudos de casos, análise de referências projetuais e a escolha e levantamento do local para o desenvolvimento do projeto, e assim alcançar um maior entendimento sobre o tema e realizar a proposta do projeto.

Para a realização do projeto do Centro de Acolhimento, Tratamento e Reabilitação animal, buscamos várias fontes de estudos, sendo, sites, reportagens, monografias.

Devido ao cenário atual (COVID-19), os estudos de caso não puderam ser presenciais, desta forma sendo necessário, a pesquisa foi feita em sites, monografias, entrevistas e reportagens sobre a Ong ADAO (Letícia Franco de Camargo, 2018) e o Animal Refuge Centre (Willian Ricardo Novaes, 2018), com objetivo de entender as necessidades e a relação dos animais com o espaço onde são abrigados.

Foram realizados estudos sobre os arquitetos Floor Arons, Arnoud Gelauff e Frank Lloyd Wright, analisando suas obras, a fim de entender, seus conceitos, métodos de pensamento e materiais mais utilizados.

O local escolhido para este projeto, foi baseado nos seguintes critérios: o terreno ser afastado da área central da cidade, onde tem menos ruídos e maior área verde ao entorno do terreno. Onde pode haver a possibilidade de integração do projeto com a natureza existente.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

ADAO – Associação de Defensores dos Animais de Ourinhos, foi fundada por Conceição da Silva, onde sua paixão pelos animais e sua vontade de ajuda-los, resultou em um centro<sup>1</sup> de acolhimento, com SEDE própria, situado na Estrada da Guaraiuva, 40-1444, bairro Guaraiuva, Ourinhos-SP. Atualmente atende cerca de 450 a 500 animais, sendo esta sua capacidade máxima, oferecendo abrigo, cuidados necessários, alimentação, castração e doação.

Figura 1 – Sra. Conceição. Fonte: Facebook ADAO



A ONG sobrevive por meios de doações, de voluntários, fábricas aos arredores, Prefeitura, colaboradores e veterinários. Mesmo que sua capacidade máxima seja de 500 animais, a ONG acaba acolhendo animais que são abandonados em sua porta.

As instalações do local, contém 1 espaço para gatos e 50 para cães, onde os espaços para os cães tem tamanhos diferentes e podem comportar 15 cães

no máximo.

**Figura 2** – Acervo pessoal de Letícia Franco Camacho, 2018.



Observa-se que o local precisa de ampliações, que são feitas de acordo com doações de matérias, mas sem falta de planejamento, o que poderia ser melhor estudado em ampliações anteriores.

A ADAO, tem um centro cirúrgico, onde são feitas as castrações, com preço de custo, para pessoas que tenham dificuldades financeiras e que precisem castrar seus animais. O local em si, não possui as estruturas adequadas para um centro de reabilitação, como indica a Resolução nº 1015, de 9 de novembro de 2012, que contém especificações para ambientes veterinários.

O centro não possui salas adequadas de antissepsia, sala de esterilização de materiais, local de separação e isolamento de cães e gatos no caso de doenças infecciosas.

**Figura 3** – Acervo pessoal de Letícia Franco Camacho,2018.



O ambiente onde é feito as castrações atendem as dimensões solicitadas, mas os móveis e os utensílios estão em péssimas condições de uso ou não são adequados para as suas funções. Na sala de Assepsia é utilizado uma mesa de cozinha.

**Figura 4** – Acervo pessoal de Letícia Franco Camacho,2018



O abrigo é afastado do centro da cidade, mais precisamente próximo ao Distrito Industrial da cidade de Ourinhos. A construção é de alvenaria, no estilo convencional, telhas de cerâmica, com algumas partes inacabadas.

O canil onde os cães estão alojados são retangulares, que foram construídos sem planejamento. Além dos locais onde os animais ficam, o abrigo conta com algumas salas que são utilizadas para armazenamento de ração, materiais de limpeza e higiene.

A ADAO, não possui nenhum tipo de acessibilidade, o seu acesso é difícil, principalmente se os animais estiverem fora dos canis.

Seus horários de visitação para adoção são de segunda a sábado das 08h00m às 18h00m, fechado para almoço das 12h00m às 14h00m. Porem antes da adoção é feita uma entrevista com a Sra. Conceição, para identificar se realmente   uma adoção responsável, se há capacidade de cuidado com o animal, caso seja encontrado algo divergente a adoção não ocorre.

Em conversa com a Sra Conceição, também foi avaliado que o espaço necessita de ampliação e planejamento de revitalização. A proprietária fomenta, que   necessário a ajuda de toda a população com doações para que o aumento seja realizado, e que mesmo, dentro de todas as dificuldades existentes os animais aparentam serem bem cuidados, saudáveis e todos estarem castrados.

**Figura 5** –ADAO, 2020



**Fonte:** Facebook ADAO, 2020

## ANIMAL REFUGE CENTRE

Este centro foi criado após junção de dois abrigos que existiam na cidade de Amsterdan, Holanda, que após essa fusão, surgiu o Animal Refuge Centre, sendo ele o maior existente no país.

O centro hoje abriga em torno de 200 cães e 510 gatos, e conta com 40 funcionários. Além do seu serviço principal que é abrigo de animais abandonados, o local tem uma clínica veterinária, banho e tosa, fisioterapia e aplicação de microchips. Por ano chegam a passar pela clínica cerca de 3.000 animais.

**Figura 6** – Animal Refuge Centre



**Fonte:** Google Imagens, 2020.

O centro está localizado em um bairro afastado da cidade. O que favorece, pois aos arredores, podemos observar um córrego, o que traz mais proteção e calma ao edifício.

O projeto foi bem estruturado, buscando integrar os ambientes. O projeto tem formato de “pente”, que consiste, em um corredor longo, tendo inúmeros serviços e canis separados por pequenos espaços, criando assim uma central interligada.

A cor de sua estrutura, uma mistura de verdes, faz com que o edifício, se misture em meio a vegetação ao redor do terreno, criando assim uma harmonização a sua localização.

**Figura 7** – Animal Refuge Centre



**Fonte:** Google Imagens, 2020.

Observando o projeto, seu formato, podemos observar que houve uma necessidade de adequação, devido ao seu terreno irregular e também a preocupação dos ruídos externos afetarem o edifício. Sendo assim, foi necessário criar duas áreas centrais, formando um grande pátio. É um projeto que acaba fugindo dos padrões arquitetônicos da cidade, mas que teve que ser pensado, para seguir a estratégia proposta.

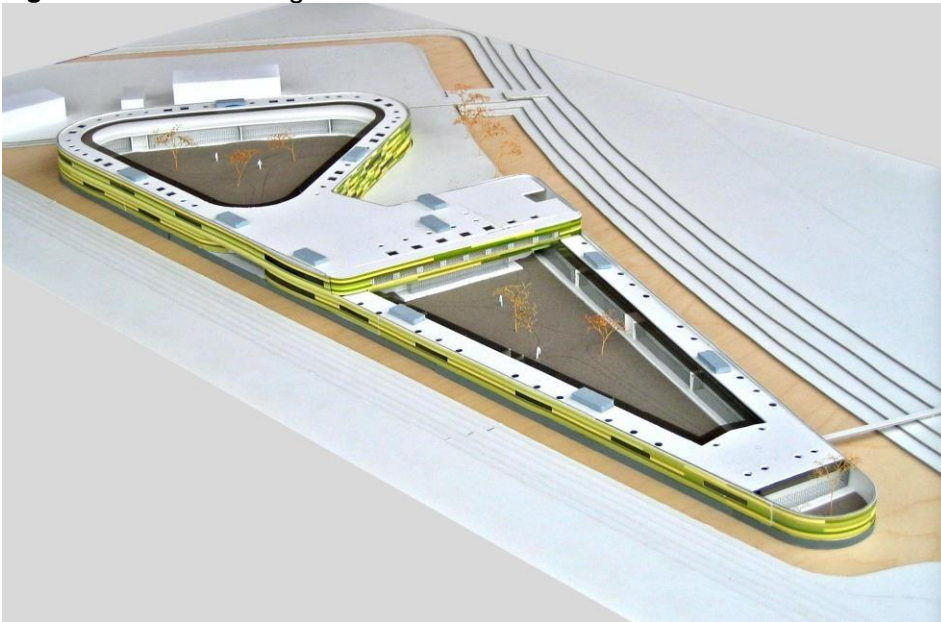
**Figura 8** – Animal Refuge Centre



**Fonte:** Google Imagens, 2020.



**Figura 9** –Animal Refuge Centre



**Fonte:** Google Imagens, 2020.

### **CONCLUSÃO.**

Após este estudo, podemos observar, que o projeto basicamente teve a preocupação com a integração dos ambientes e também com os ruídos externos que a localização poderia ter. Onde foi criado uma área de convívio totalmente especializada para atender estes animais. Outro destaque também está na facilidade de movimentação entre os ambientes, por eles estarem interligados, o que proporciona maior conforto aos funcionários e os animais, que são o mais importante.

### **REFERÊNCIAS**

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **DECRETO N. 12342, DE 27 DE SETEMBRO DE 1978.** Estabelecimentos Veterinários e Congêneres e Parques Zoológicos. Disponível em <<https://al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1978/decreto-12342-27-09.1978.html>> Acesso em 13 de Abril de 2020.

BIOCLIMATISMO. **Zoneamento bioclimático brasileiro.** Disponível em: <<http://bioclimatismo.com.br/bioclimatismo/zoneamento-bioclimatico-brasileiro/>> Acesso em: 04 de Maio de 2020.

TAUSZ, Bruno. Como construir um canil. Disponível em: <<https://www.webanimal.com.br/cao/canil2.html>> Acesso em 03 de Maio de 2020.

TOYOTA, Fabio. **Centro de Zoonoses:** Você sabe como funciona. Disponível em <<https://www.cachorrogato.com.br/cachorros/centro-zoonoses/>> Acesso em: 10 de Maio de 2020.